



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

DILTON FALCÃO SIMÕES

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

EDMILSON CORREIA VERAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

E Q U I P E T É C N I C A

SUPERVISORES DE NÚCLEOS:

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

Orlando de Holanda Barbosa

GERENTE DO PROJETO:

Vera Lúcia Vanderlei Martins

JUNHO/JULHO/84

TÉCNICOS DO PROJETO:

José Petrônio de Oliveira

Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira

Rosângela Maria de Melo Conde

Edclêa Maria Leocádio Salgueiro

Elianete de Melo Gomes

E Q U I P E DE A P O I O

Audálio Feitosa Filho

Divanete Veríssimo da Silva

Leilton de Omena Silva

Marlene Ferreira dos Santos

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

José Noélio Nunes

Arlene Leite Gomes

E Q U I P E DE P E S Q U I S A

Ângela Cristina C. Alves

Expedita Lima Costa

Benedito Nascimento da Silva

Francisco Farias de Almeida

Carlos Dean T. Uruba

Jackson Cavalcante da Costa

Damião Viana da Silva

José Maria V. da Silva

Elias da Silva Barros

Maria Goretti H. Oliveira

Publicação: Fundação Instituto de Planejamento - FIPLAN/SEPLAN/AL.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÃO

J U N H O - 1 9 8 4

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de junho de 1984 um incremento percentual da ordem de 11,95%. O acumulado do Índice Geral no primeiro semestre deste exercício, coincidentemente com o acumulado no ano (Janeiro a junho/84), foi de 88,06% e nos últimos doze meses (julho/83 a junho/84), esse índice acumulou 234,27%. Comparando-se com o acumulado dos doze meses registrado no mês de junho de 1983 (112,78%), houve um crescimento percentual de 121,49%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos "Alimentação" e "Habitação", cujas participações em seus orçamentos são 48,50 e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos : Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as

maiores variações no mês de junho do corrente exercício, a nível de grupo e subgrupo, estão relacionadas em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preço nesse mês foram: Saúde com 40,73%, Fumo e Bebidas 19,53%, Habitação 12,33%, Vestuário 9,23% e Artigos Diversos com 8,53%, em relação ao mês anterior. As menores variações ficaram com os grupos Educação 0,10%, Alimentação 0,96%, Transportes 4,16% e Despesas Pessoais com 7,23%.

Ao contrário do que ocorreu em todos os meses anteriores, o GRUPO "ALIMENTAÇÃO" registrou o crescimento mais baixo nesses dois últimos anos. As causas que contribuíram para essa baixa estão diretamente relacionadas com a favorabilidade decorrente de uma maior oferta dos produtos de origem hortifrutigranjeiras, estabilidade no preço de carne e a um menor crescimento nos preços dos cereais e produtos industrializados, como consequência da implantação de um novo Supermercado em Maceió.

O GRUPO SAÚDE, apesar do seu pequeno peso, apresentou a maior variação percentual em relação ao mês anterior. Essa variação foi provocada pelos reajustes nos preços de Consultas Médicas (23,53%), Restauração Dentária (11,20%), Serviços Hospitalares (15,86%), Análise de Laboratório (41,73%) e Previdência Social (73,60%), entre outros.

FUMO E BEBIDAS com um peso aproximado de 2,2% no orçamento da família maceioense, cresceu neste mês de junho 19,53%. Este crescimento foi provocado, principalmente, pela alta nos preços dos cigarros (40,32%) e fósforo com (57,14%). Os demais produtos que compõem este grupo tiveram reajustes de preços variando entre 1 e 9%, a exceção da cerveja em lata que permaneceu com o preço registrado no mês anterior.

O GRUPO HABITAÇÃO apresentou a 3a. maior variação em relação aos demais grupos que compõem o IPC. Com um crescimento da ordem de 12,33% em relação ao mês de maio, teve o subgrupo "Principais Bens Duráveis" o maior responsável por essa variação (13,77%). Os produtos que mais influenciaram foram: televisor (14,53%), liquidificador (18,48%), geladeira (17,85%), aparelho de som (13,36%), conjunto de sofá (23,40%), cadeira de balanço (18,30%), cama/berço (18,91%), estante de madeira (15,94%), comoda (19,63%) e cadeira de terraço com 18,90%. Nos demais sub-grupos, destacaram-se os seguintes produtos: gás de bujão (21,15%), consertos de aparelhos domésticos (25,22%), bom bril (19,00%), detergentes (11,19%), lustra móveis (15,04%) e pano de prato com 45,38%.

VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS, registrou um incremento percentual da ordem de 9,23%, classificando-se como o grupo que obteve a quarta maior variação neste mês de junho. Os artigos que mais contribuíram para elevação deste grupo foram: calça (12,66%), camisa esporte (13,70%), cueca (12,82%), lenço (16,63%), calção (13,86%), bermuda (11,96%), vestido (10,55%), saia (13,31%), blusa mangas curtas (13,99%), maiô/biquini (13,26%), camisola (18,07%) e bolsas com 10,46%.

O GRUPO ARTIGOS DIVERSOS cresceu 8,53% em relação ao mês anterior. Este crescimento resultou da variação nos preços dos artigos: bateria de cozinha (12,24%), panela de pressão (7,48%), louças em geral (6,55%), bateria avulsa (4,34%) e aparelho de jantar com (4,21%).

Os grupos que se destacaram em função de um menor incremento percentual em seus preços, foram "Alimentação" com 0,96%, "Educação" com 0,10% e, em terceiro lugar nesta classificação ficou o grupo "Transportes" com 4,16%.

Os subgrupos do Grupo Alimentação que obtiveram uma variação negativa em seus índices foram: Verduras (-18,11%), Legumes (-14,79%), Frutas (-0,32%), Cereais (-25,68%) e Tubérculos e Outros (-1,07%). Os subgrupos que apresentaram crescimento positivo foram: Panificados (20,01%), Leite e Ovos (2,33%), Pescado (1,82%), Produtos Industrializados (5,29%) e Alimentação fora do Domicílio com 9,86%, considerado o de maior elevação nesse grupo.

No grupo "Educação" permaneceram estáveis os preços de matrícula, mensalidade, livros e revistas didáticas e condução escolar. Houve aumento de preços apenas em material escolar com 6,99% e uniforme escolar com crescimento da ordem 2,22%, em relação aos preços pesquisados no mês anterior.

Os subgrupos "Transportes Coletivos" com um crescimento de 1,53% e "Veículo Próprio" com 4,53% contribuíram com a pequena variação registrada no grupo "Transportes". Os itens que mais se destacaram neste grupo foram: gasolina (16,22%), óleo (13,40%) e estacionamento com 25,58%. Os demais itens permaneceram estáveis com exceção de "ônibus" que registrou uma variação de apenas 2,11%.

O GRUPO DESPESAS PESSOAIS apresentou um crescimento bastante razoável em relação aqueles classificados como de maior variação. O subgrupo "Artigos de Higiene Pessoal e Beleza" cresceu 8,39%, vindo em seguida, "Serviços Pessoais e Outros" com 7,49% e "Outras Despesas" com 4,59% em relação ao mês de maio do corrente exercício.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

JUNHO DE 1984

ÍNDICE GERAL: 11,95%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A JUNHO/84): 88,06%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (JANEIRO/84 A JUNHO/84): 88,06%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES JULHO/83 A JUNHO/84: 234,27%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO:

ALIMENTAÇÃO	0,96%
HABITAÇÃO	12,33%
ARTIGOS DIVERSOS	8,53%
DESPESAS PESSOAIS	7,23%
FUMO E BEBIDAS	19,53%
VESTUÁRIO	9,23%
TRANSPORTES	4,16%
SAÚDE	40,73%
EDUCAÇÃO	0,10%

Maceió, 11 de julho de 1984.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
 VARIACIONES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO
 PERÍODO: JULHO/83 A JUNHO/84

(Em Percentual)

GRUPOS	1983												1984												
	JULHO	AGOST	SETEM.	OUTUB.	NOVEM	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOST	SETEM.	OUTUB.	NOVEM	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUNHO	
ALIMENTAÇÃO	10,28	5,11	20,05	16,93	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96													
HABITAÇÃO	6,18	6,23	9,03	11,15	14,11	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33													
ARTIGOS DIVERSOS	1,59	16,87	5,75	15,18	11,91	5,87	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53													
DESPESAS PESSOAIS	6,58	17,05	5,95	5,72	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23													
FUMO E BEBIDAS	4,06	5,07	3,63	15,35	10,46	5,82	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16	19,53													
VESTUÁRIO	9,22	10,91	12,11	9,01	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23													
TRANSPORTES	1,95	2,66	1,87	7,09	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16													
SAÚDE	2,37	4,62	5,20	4,78	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73													
EDUCAÇÃO	46,95	8,50	0,52	0,24	0,32	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10													
TOTAL GERAL	10,04	7,11	8,86	10,12	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95													

FONTE: IPC/FIPLAN-AL.

TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
 VARIÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS POR GRUPO

PERÍODO: JULHO/83 A JUNHO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES (%) A JUNHO/84	DOZE MESES (%) A JULHO/83 A JUNHO/84
ALIMENTAÇÃO	77,78	77,78	281,63
HABITAÇÃO	88,50	88,50	222,81
ARTIGOS DIVERSOS	76,59	76,59	202,56
DESPESAS PESSOAIS	65,92	65,92	174,84
FUMO E BEBIDAS	95,38	95,38	198,48
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	119,93	119,93	321,63
TRANSPORTES	103,25	103,25	163,48
SAÚDE	79,70	79,70	204,36
EDUCAÇÃO	52,60	52,60	163,51
GERAL	88,06	88,06	234,27

FONTE: IPC/FIPLAN



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

TABELA LII

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A
CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES
JUNHO DE 1984

<u>PRODUTOS (1)</u>	<u>ACUMULADO NO ANO</u> <u>DE 1984 (%)</u>
Feijão (2)	67,57
Óleo de Soja (3)	100,18
Farinha de Mandioca	198,43
Tomate	171,09
Leite	66,12
Pão	142,89
Açúcar	124,23
Arroz	65,16
Carne	69,06
Banana	217,76
Cafê	117,21
Manteiga	100,53

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38.

(2) Feijão solto-mulatinho.

(3) Óleo substituindo banha.

GRÁFICO I
VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983 / 1984

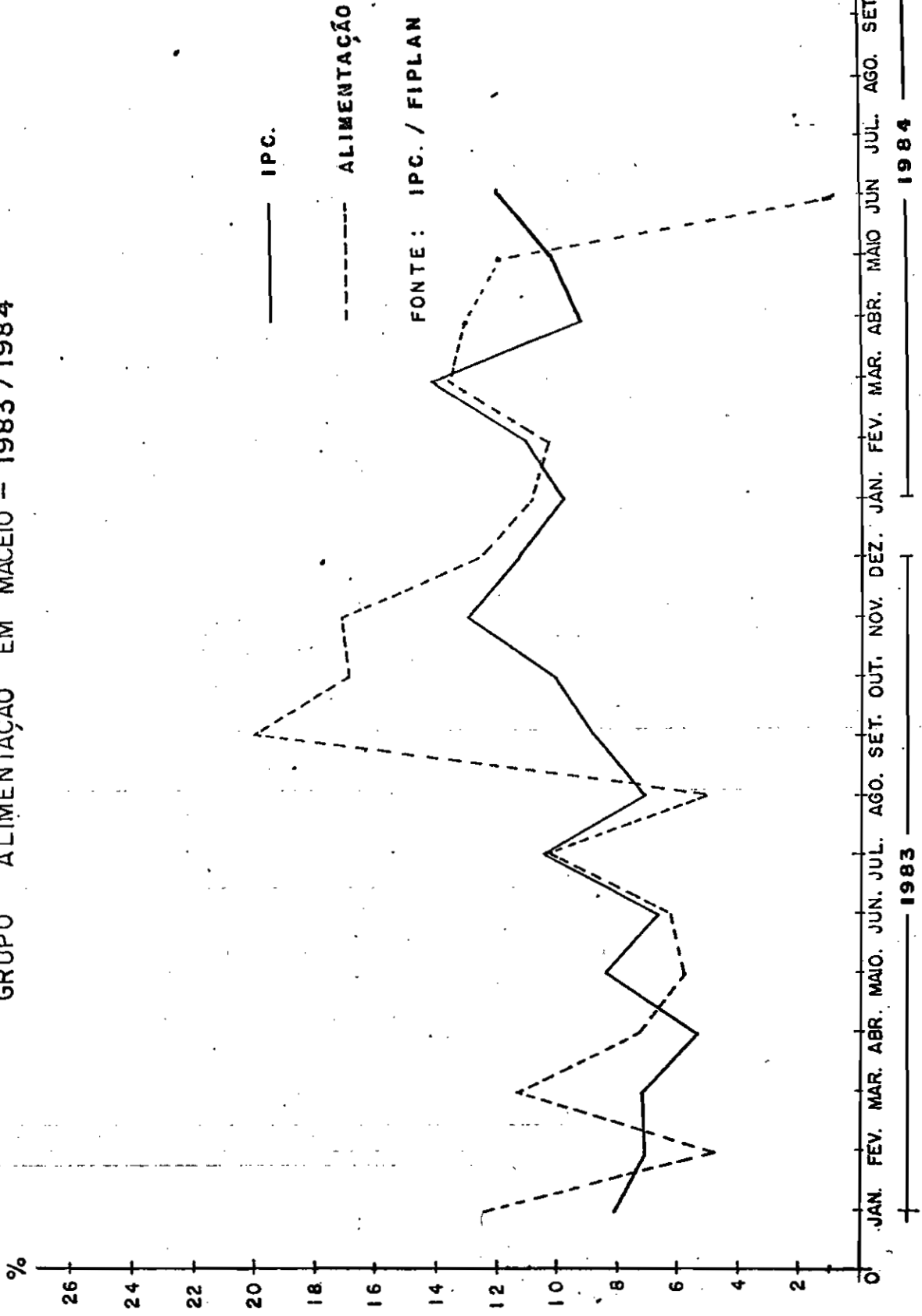
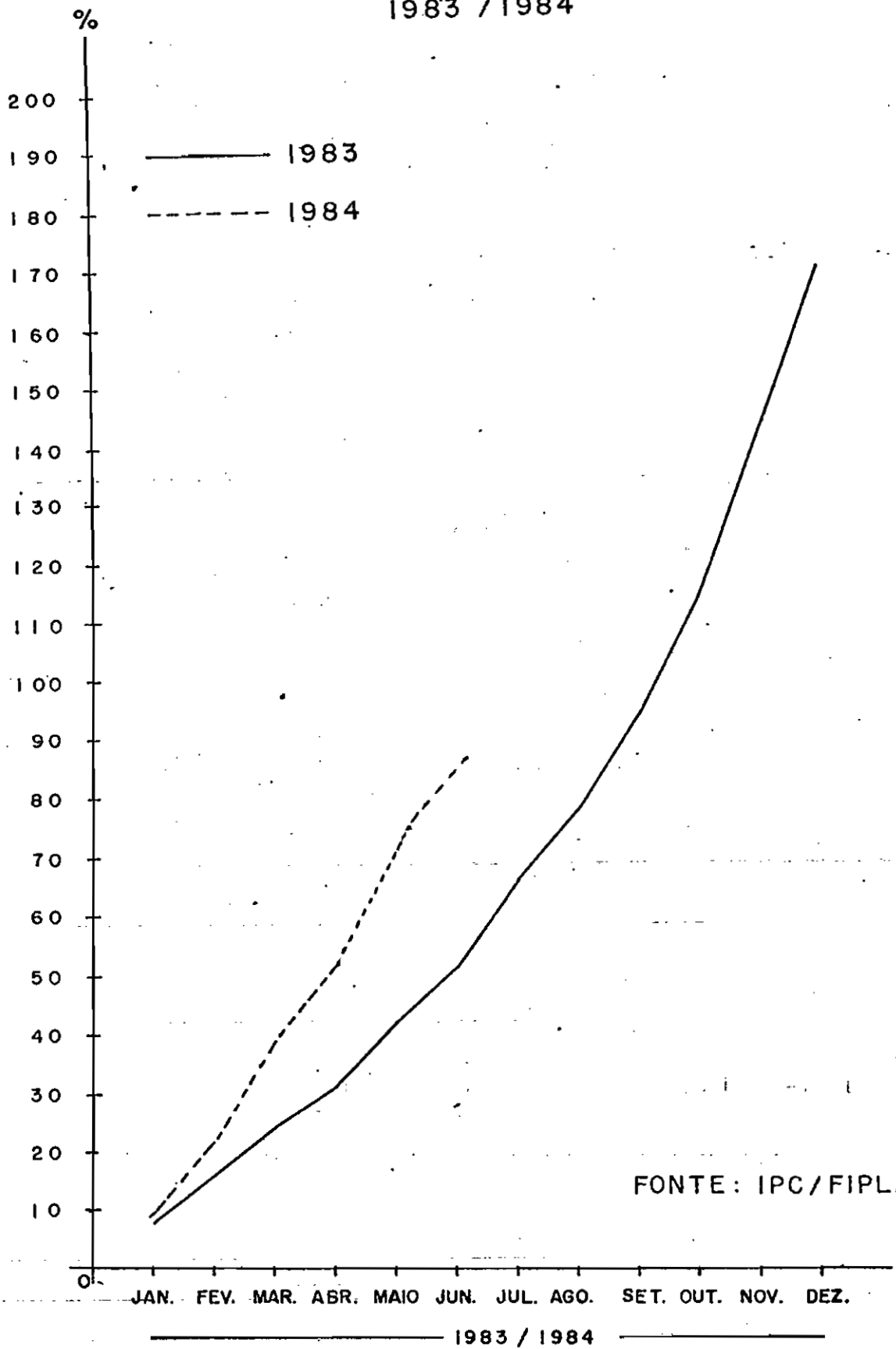


GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO
1983 / 1984



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

J U L H O - 1 9 8 4

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de julho um aumento de 10,71%. De janeiro a julho do corrente ano, o acumulado foi da ordem de 108,20%. Para os últimos seis meses (fevereiro a julho/84), totalizou 89,48% e nos últimos doze meses, ou seja, agosto/83 a julho/84, esse índice acumulou 236,30%. Comparando com a variação percentual dos doze meses do ano anterior, que foi da ordem de 118,09%, representou um incremento percentual de 118,21%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos "Alimentação" e "Habitação", cujas participações em seus orçamentos são 48,50 e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos : Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as maiores variações no mês de julho do corrente exercício, a nível de grupo e subgrupo, estão relacionadas em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preço nesse mês foram: Educação com 45,59%, Habitação 10,43%, Vestuário 7,77%, Artigos Diversos 6,37% e Transportes 6,21%.

Em relação aos demais grupos houve uma Variação Percentual relativamente baixa. Despesas Pessoais, apresentou um incremento de 5,58%, Alimentação 3,39%, Fumo e Bebidas 2,52% e finalmente, o grupo Saúde obteve a menor variação com 2,52%.

O Grupo Educação, apresentou um aumento de 45,59%. Essa elevação pode ser observada nos itens que tiveram participação significativa na sua estrutura, principalmente no que diz respeito aos reajustes verificados com Mensalidade Escolar do ensino de 1º e 2º grau, pesquisados nas escolas da rede particular de ensino, cujo percentual médio de reajuste para o segundo semestre do presente ano letivo, foi da ordem de 64,05%. Os demais itens ficaram com as seguintes variações: Livros e Revistas Didáticas com (29,43%), Material Escolar (19,61%) e Uniforme Escolar (6,81%).

Habitação registrou um incremento de 10,43%. Índice inferior ao verificado no mês anterior (12,33%). Os subgrupos e itens que mais contribuíram na elevação desse grupo foram:

- Cama, Mesa e Banho com 24,17%, Colcha (19,89%), Lençol (19,66%), Toalha (19,25%), Cobertor (13,13%), Pano de Prato (10,45%) e Toalha de Mesa (9,62%).

- Principais Bens Duráveis com 10,67%, Televisor

(14,40%), Colchão de Espuma (12,42%), Estante de Madeira (12,39%), Cadeira de Terraço (11,53%), Fogão (10,50%), Máquina de Costura (8,32%) e Geladeira (7,45%).

- Aluguel apresentou um aumento da ordem de 8,12%, no mês de julho/84.

Vestuário, com um aumento de 7,77%, permaneceu inferior ao mês anterior e abaixo do Índice Geral neste mês. Os artigos que se destacaram com maiores elevações de preços deste grupo foram: Chinelos (22,04%), Tecidos (20,35%), Jóias (15,56%), Cintos (15,38%), Artigos para Bebe (13,81%), Calça (13,53%), Soutien (10,74%), Bolsas (10,14%), Camisa Social (10,10%), Sandálias (9,74%) e Sapatos (9,36%).

Artigos Diversos e Transportes, apresentaram variações percentuais da ordem de 6,37% e 6,21%, respectivamente.

Os subgrupos e itens que mais, significativamente contribuíram para elevação desses preços foram: Louças em Geral com (26,21%), Bateria Avulsa (9,59%), Bateria de Cozinha (8,43%). Transportes Coletivos com 13,51, Ônibus (18,56%). Veículo Próprio com 5,72%, Multas (72,80%), Estacionamento (15,63%), Óleo (14,76%) e Gasolina (13,96%), sendo que parte da variação percentual deste último item, foi computada nos cálculos que determinaram o índice do mês anterior.

Dentre os grupos que apresentaram menores variações destaca-se Alimentação, com um incremento percentual de apenas 3,39%. Seus principais subgrupos e respectivos itens que mais se destacaram foram:

- Alimentação fora do Domicílio com 11,75%, Prato Comercial (18,94%), Filé com Fritas (11,98%), Cerveja Antártica (10,47%), Misto Quente (8,33%) e Empada (8,88%).

- Leite e Ovos com 11,56%, Leite (20,28%) e Ovos de Granja (7,74%).

- Pescado com 11,14%, Camarão Congelado (88,89%), Camarão Fresco (38,46%), Peixe Fresco (18,18%) e Peixe Congelado (7,46%).

- Panificados com 9,24%, Pães Especiais (23,57%), Bolo de Forma (15,87%) e Pão de Forma (7,69%).

- Produtos Industrializados com 7,55%, Farinha de Rosca (37,50%), Café (27,43%), Extrato de Tomate (23,01%), Carne de Sol (Seca) (20,10%), Salsicha (14,80%), Presuntada/Fiambrada (14,71%), Goiabada (13,31%), Bacalhau (13,21%), Margarina (10,27%), Bolacha Água e Sal (10,21%) e Óleo de Soja (9,28%).

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO

PERÍODO: AGOSTO/83 A JULHO/84

(Em Percentual)

GRUPOS	1983												1984				
	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.					
ALIMENTAÇÃO	5,11	20,05	16,93	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39					
HABITAÇÃO	6,23	9,03	11,15	14,11	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43					
ARTIGOS DIVERSOS	16,87	5,75	15,18	11,91	5,87	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37					
DESPESAS PESSOAIS	17,05	5,95	5,72	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58					
FUMO E BEBIDAS	5,07	3,63	15,35	10,46	5,82	3,09	25,93	11,87	10,23	2,16	19,53	2,52					
VESTUÁRIO	10,91	12,11	9,01	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77					
TRANSPORTES	2,66	1,87	7,09	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21					
SAÚDE	4,62	5,20	4,78	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14					
EDUCAÇÃO	8,50	0,52	0,24	0,32	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59					
TOTAL GERAL	7,11	8,86	10,12	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71					

FONTE: IPC/FIPLAN-AL.

TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS E ACUMULADAS POR GRUPO
 PERÍODO: AGOSTO/83 A JULHO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES (%) FEVEREIRO/84 A JULHO/84	DOZE MESES (%) AGOSTO/83 A JULHO/84
ALIMENTAÇÃO	83,81	65,61	257,78
HABITAÇÃO	108,16	89,17	235,73
ARTIGOS DIVERSOS	87,83	78,16	216,79
DESPESAS PESSOAIS	75,18	65,22	172,26
FUMO E BEBIDAS	100,31	94,30	194,07
VESTUÁRIO	137,02	105,08	316,03
TRANSPORTES	115,87	72,87	174,49
SAÚDE	83,55	76,28	203,68
EDUCAÇÃO	122,18	119,24	161,07
GERAL	108,20	89,48	236,30

FONTE: IPC/FIPLAN



ESTADO DE ALAGOAS

- 7

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

TABELA III

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA
ALIMENTAR DOS MACEIOENSES
JULHO DE 1984

PRODUTOS (1)	ACUMULADO NO ANO DE 1984 (%)
Feijão (2)	23,93
Óleo de Soja (3)	118,76
Farinha de Mandioca	214,93
Tomate	121,18
Leite	99,81
Pão	142,89
Açúcar	175,26
Arroz	103,59
Carne	74,25
Banana	222,65
Café	176,79
Manteiga	109,83

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38..

(2) Feijão solto-mulatinho.

(3) Óleo substituindo banha.

/ .pnbs.

GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO - EM MACEIÓ - 1983/1984

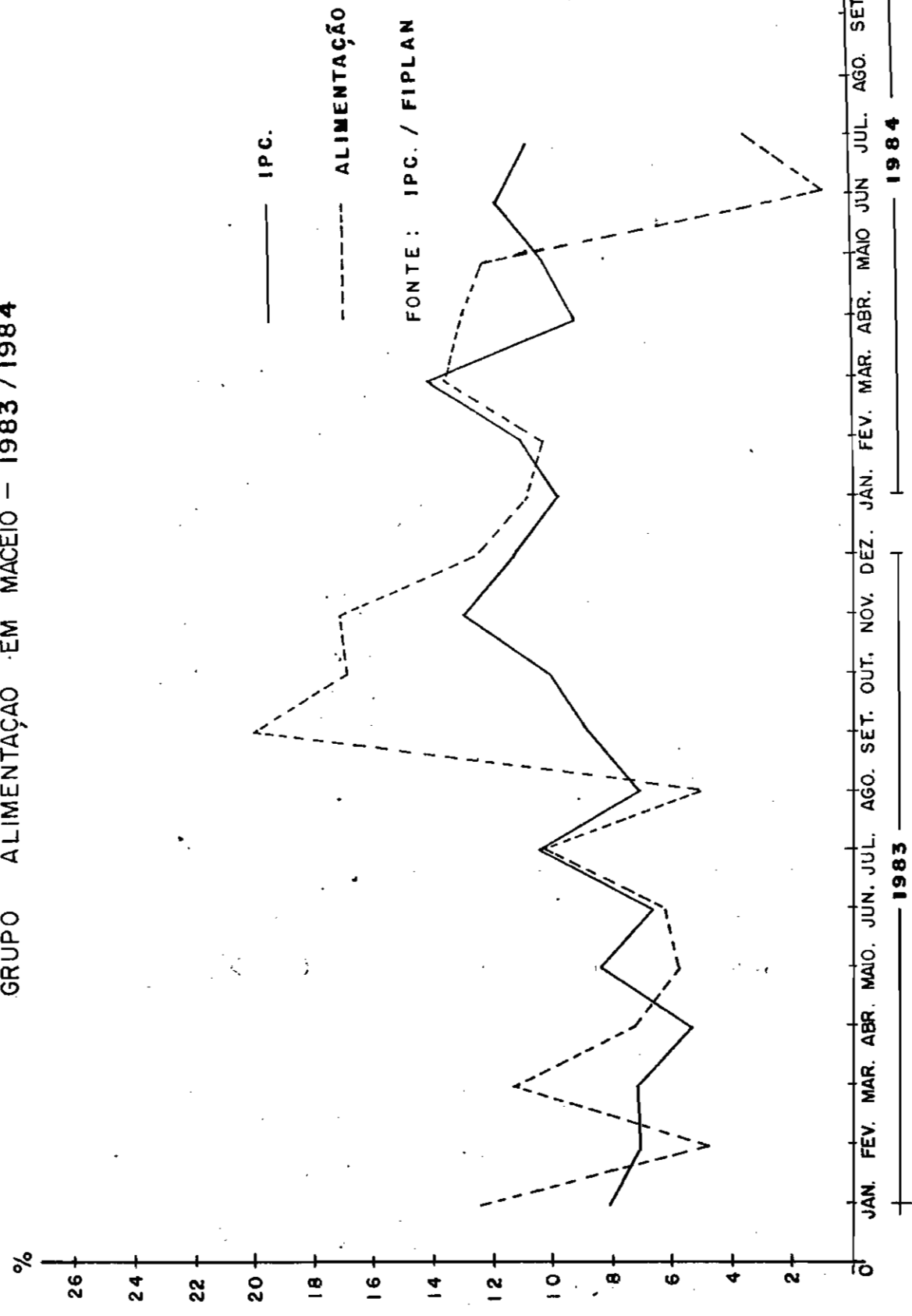


GRÁFICO II

- 9

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO
1983 / 1984

